



JUIZ DE FORA
PREFEITURA

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA

Protocolo nº 1768

Em 7 / 7 / 2026

Alzira (of+4 fls)
EXPEDIENTE

Ofício nº 1824/2026/SG

Juiz de Fora, 07 de julho de 2026

Exmº. Sr.
José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal
36016-000 - Juiz de Fora - MG

Referência: Ofício nº 1303/2026
Pedido de Informação nº 113/2026
De Aatoria do Juraci Scheffer

Assunto: Informações (presta)

Senhor Presidente,

Em atendimento ao Pedido de Informação referenciado, encaminhamos a presente resposta(s) emitida(s) pela(s) secretaria(s) competente(s), anexa(s) a este ofício.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários, oportunidade em que renovamos os votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

MARIA MARGARIDA
MARTINS
SALOMAO:1352103
9668

Assinado de forma digital
por MARIA MARGARIDA
MARTINS
SALOMAO:13521039668
Dados: 2026.07.07
14:37:20 -03'00'

Margarida Salomão
Prefeita de Juiz de Fora

1.8. Como será resolvido o recolhimento de esgoto dos trechos sem elevatórias, que hoje é lançado ao córrego? A CESAMA continuará lançando esgoto no córrego, contrariando o projeto de despoluição do Rio Paraibuna?

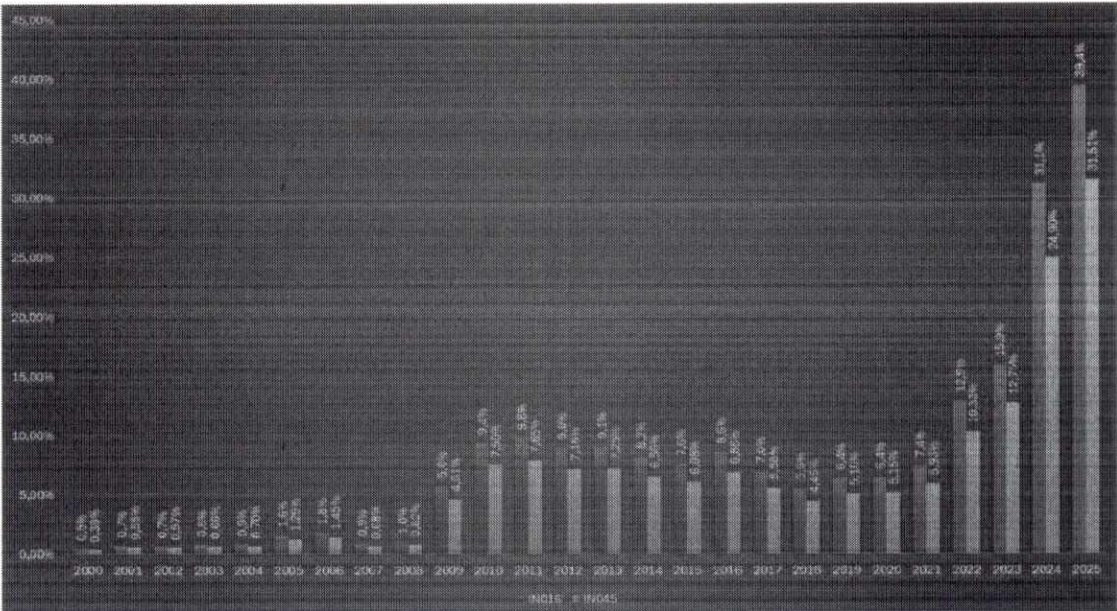
A princípio, está sendo implantado o macro sistema de esgotamento com base nos projetos do Programa de Despoluição do Rio Paraibuna. As soluções pontuais serão tratadas, na sequência, com estudos específicos para cada local.

4. Projeto de Despoluição do Rio Paraibuna - CESAMA

4.1. Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 24,9% do esgoto de Juiz de Fora é tratado. Qual o plano e cronograma da CESAMA para aumentar esse percentual?

O dado de 24,9% do Trata Brasil não está atualizado. A Cesama utiliza a metodologia do SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento) , distinta da utilizada pelo Trata Brasil.

Conforme gráfico abaixo, houve um grande incremento dos índices de esgoto tratado nos últimos anos (IN 16 – coluna em azul), sendo que em 2025 foi fechado em 39,4%



O plano de ação da Cesama prevê a seguinte evolução dos índice de tratamento:

Evolução das metas de tratamento de esgoto (2026-2028)

Ano	São Pedro (l/s)	Tapera (l/s)	IP3 (l/s)	Gramma (l/s)	Barbosa Lage (l/s)	Total (l/s)	Acréscimo no Ano	Acumulado (%)
2026	45	31	3	0	0	79	9.1%	59.1%
2027	20	10	2	0	10	42	4.9%	64.0%
2028	30	4	2	50	10	86	10.0%	75.0%



4.2. Sobre a elevatória próximo ao Condomínio Granville, iniciada em 2017 e inconclusa: Quando será concluída? Quando entrará em operação? Como e quando será realizado o desaterro para uso da represa conforme projeto original?

Em relação ao esgotamento sanitário, não existe elevatória nesta região. As obras do coletor estão em andamento.

Não faz parte de nosso projetos o desassoreamento da represa .

4.3. Sobre a elevatória da Praça Joviano Martins do Amaral, abandonada após falha na análise de solo: Qual a solução para construção? Qual o novo local escolhido? Qual o novo prazo para entrada em operação?

Após a identificação, durante as obras, de placa rochosa no local, inviabilizando as condições de projeto, foi contratada consultoria que sinalizou por necessidade de estudo de alternativas. Serão executadas sondagens rotativas em outros pontos na região, de modo a garantir uma solução técnica e economicamente viável.

4.4. Sobre a ETE União-Indústria, que prometia tratar 70% do esgoto até o fim de 2018 e não opera em capacidade projetada: Qual a solução da CESAMA para atingir o tratamento planejado nesta e em outras ETEs?

O atingimento da vazão depende da execução de obras de captação, algumas em curso, como o São Pedro e Tapera. Além disso, a Cesama está realizando estudos e ações para o aumento de vazão dos sistemas já implantados.

4.5. Residências e comércios com tubulações abaixo da cota de recolhimento continuarão lançando esgoto "in natura" no córrego? A empresa contratada para O alargamento do córrego detém o escopo para inserir tubulações no concreto dos novos muros?

Os serviços de esgotamento não estão no escopo da empresa contratada para a execução das obras de drenagem. Após a implantação do coletor São Pedro, a Cesama irá buscar soluções pontuais em contrato específico.

Memorando 12- 40.939/2026

De: Ana W. - MAPRO

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 02/07/2026 às 16:07:58

Setores envolvidos:

SG, SO, MAPRO, SO - SSGEOP, CESAMA - ACO, CESAMA - DRDE, SG - SSRI - DAPROL, SG - SSRI - DAPROL - REL, CESAMA - DRDE, CESAMA - DRDE - GEOB, SEDUPP, SO - AT, SO - AT, SO - SSGEOP - DEGOP - DN, SO - AT - GO

Pedido de Informação nº 113/2026 - Juraci Scheffer

Prezada Thamyres,

segue abaixo a resposta aos questionamentos referentes à MAPRO:

MAPRO

7. Reconstrução dos muros e reabertura para visitação do Museu e frequência do Parque.

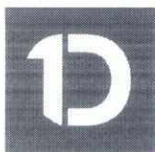
O muro de divisa do parque com o Condomínio Barões do Império foi fechado temporariamente com tapume, pela equipe da MAPRO, logo após o desabamento em fevereiro, até que seja reconstruído de forma definitiva no término das obras de contenção de encostas, previstas para todo o parque. Tal fechamento não impediu a reabertura do parque do museu, ocorrida em princípio de junho.

7.1 Qual a data para a reconstrução dos muros caídos na Avenida Brasil é o muro entre o parque e o condomínio Barões do Império?

A data para a execução dos trechos dos muros caídos na Avenida Brasil e entre o parque e o condomínio Barões do Império, dependerá do cronograma de obras a serem executadas pela empresa contratada para a contenção das encostas do Museu Mariano Procópio com contratação em andamento pela Prefeitura.

Atenciosamente,

—
Ana Maria Azeredo Furquim Werneck
Diretora



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0879-669C-63C4-5C77

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ANA MARIA AZEREDO FURQUIM WERNECK (CPF 467.XXX.XXX-00) em 02/07/2026 16:14:45

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/0879-669C-63C4-5C77>



Memorando 5- 40.939/2026

De: Diego N. - SO - AT

Para: SG - SSRI - DAPROL - REL - Requerimentos do Legislativo - A/C Thamyris A.

Data: 18/06/2026 às 16:09:35

Setores envolvidos:

SO, SO - SSGEOP, SG - SSRI - DAPROL, SG - SSRI - DAPROL - REL, SEDUPP, SO - AT, SO - AT, SO - SSGEOP - DEGOP - DN, SO - AT - GO

Pedido de Informação nº 113/2026 - Juraci Scheffer

Prezados

Em resposta ao Pedido de Informação, seguem as respostas que cabem a Secretaria de Obras:

1. Projeto de Alargamento do Córrego São Pedro - trecho entre Rua Mariano Procópio e Avenida Brasil, e áreas de retenção de enxurradas. 1.1. Apresentar prazos e condições de elaboração do Projeto Básico e Projeto Executivo da obra.

Resp.: Devem ser totalmente finalizados e aprovados até meados de julho.

1.2. Apresentar o planejamento da obra, escopo de projetos e serviços, sequência de etapas e construtibilidade, tanto para o alargamento do córrego quanto para os "piscinões".

Essa etapa da obra pode ser dividida em tres frentes:

Resp.: Alargamento e readequação estrutural do canal, entre as ruas Mariano Procópio e Av. Brasil.

Novo Sistema de microdrenagem da Rua Sen Feliciano Pena, com novos dispositivos de captação, redes de drenagem e reservatório com estação de bombeamento.

Substituição das travessias sobre o córrego (Av Brasil e Rua Mariano Procópio), que hoje causam o estrangulamento da seção do córrego.

1.3. Qual o prazo exequível do contrato e da construção da obra? Considerando o atual estágio e indefinições, qual estratégia para cumprir o prazo de fevereiro/2027 divulgado pelo Executivo?

Resp.: O prazo total de elaboração de projetos e execução de obras é de 12 meses a partir de 23/02/2026. Para que seja concluída dentro desse prazo, a Prefeitura e a Caixa estão analisando projetos e liberando frentes de serviços simultaneamente. A empresa contará com múltiplas equipes de obra trabalhando nas diferentes frentes. 1.4. Como será a angulação da confluência da desembocadura do Córrego São Pedro com o Rio Paraibuna, para evitar refluxo? Tal definição consta no Projeto?

Resp.: Os detalhes de lançamento do córrego no rio Paraibuna fazem parte dos projetos básicos e executivos, que estão sendo elaborados pela contratada. 1.5. Como será tratada a interferência entre o alargamento do córrego e a adutora de água potável na Avenida Brasil? A CESAMA já foi acionada, envolvida e está comprometida com o projeto?

Resp.: O desvio dessa adutora, de modo a permitir a execução do projeto consta no escopo de trabalho da contratada. A Cesama forneceu o anteprojeto e está acompanhando a elaboração dos projetos básicos executivos juntos a contratada. O projeto final somente será executado perante aprovação da Cesama. **1.6. Informar detalhes de construção e operação dos "piscinões".**

Resp.: O piscinão existente nesse projeto será utilizado para receber as águas provenientes da Rua Feliciano Pena. Por estar em uma cota abaixo do Rio Paraibuna, a referida Rua hoje enfrenta problemas de retorno das águas do Paraibuna pela rede de microdrenagem. Sendo assim, o projeto prevê a construção do referido piscinão para receber essas águas, que posteriormente serão bombeadas para o canal. Esse Sistema permitirá a desconexão do atual Sistema com o Rio e impedirá o retorno de suas águas no período de cheia. **1.7. Qual será a altura de projeto dos muros nos trechos a serem alargados, visto que moradores elevaram muros para conter enxurradas?**

Resp.: Não ficou clara a pergunta.

1.9. Como será minimizado o impacto no trânsito durante as obras na travessia da Avenida Brasil?

Resp.: O cronograma e planejamento de obra está sendo construído com articulação entre diversos setores da PJF, incluindo a SMU. Para mitigar os efeitos no trânsito, a empresa está priorizando metodologias de construção que demandam menos tempo, com utilização de elementos pré fabricados. Além disso, as travessias não poderão ser executadas simultaneamente, para que a SMU tenha opções de desvios alternativos.

2.2. Quem responderá pela desativação, remoção e posterior restituição integral dos sistemas elétricos, bombas, iluminação, CFTV e cisternas pluviais dos trechos demolidos no condomínio?

Resp.: Os projetos estão sendo desenvolvidos de modo a interferir minimamente nos sistemas existentes, como o reservatório e bombas do condomínio. Para aqueles em que isso não for possível, caberá à contratada reconstituir os sistemas sem prejuízos ao condomínio. **2.3. Qual mapeamento e controle das tubulações de esgoto e pluviais em funcionamento foi realizado pela construtora ou outro órgão? Quais medidas mitigadoras e de contingência para entupimentos ou rupturas durante as obras?**

A Cesama forneceu seu cadastro de redes, que foi disponibilizado para a construtora. Em caso de rompimento, cabe a construtora realizar o pronto reparo da estrutura, sob supervisão da fiscalização de obras. **3. Projeto de Alargamento do Córrego São Pedro - trecho entre Vale do Ipê e Rua Mariano Procópio, incluso sob a linha férrea e sob a Rua Mariano Procópio**
3.1. Apresentar prazos e condições de elaboração do Projeto Básico e Projeto Executivo da obra.

Os projetos serão elaborados e submetidos à aprovação da Caixa Econômica Federal de forma setorizada, visando à liberação gradual das frentes de serviço e à otimização da execução das obras. A elaboração dos projetos observará integralmente as disposições previstas no edital, os planos de necessidades, as normas técnicas aplicáveis e as diretrizes estabelecidas pelo IBRAOP.

3.2. Apresentar o planejamento da obra, escopo de projetos e serviços, sequência de etapas e construtibilidade, tanto para o alargamento quanto para os "piscinões".

O cronograma de execução da obra será desenvolvido pela empresa contratada à medida que os projetos forem sendo entregues e aprovados. **3.3. Qual o prazo exequível do contrato e da construção? Qual estratégia para cumprir o prazo de fevereiro/2027?**

Essa etapa da obra está com edital lançado, e após o prazo legal de publicidade do edital, que se encerra em 09/2026, a empresa será contratada, apresentando cronograma. Essa empresa será responsável pela elaboração dos projetos básicos, executivos e execução da obra. **3.4. Como será resolvido o transbordamento frequente do córrego na curva da Rua Benjamin Guimarães?**

O projeto hidráulico é desenvolvido de forma integrada, com base no estudo hidrológico da bacia contribuinte. Assim, o conjunto de metodologias e soluções adotadas tem como objetivo a mitigação

dos alagamentos em toda a área da bacia, inclusive a Rua Benjamin Guimarães.

3.5. Como será resolvido o ponto de transbordamento na interseção das Ruas Professora Violeta Santos e Vereador Laudelino Schettino?

Idem item 3.4.3.6. Como serão resolvidas as passagens de tubulações de água e esgoto transversais ao córrego? A CESAMA já foi acionada e está comprometida?

A Cesama forneceu seu cadastro de redes, que foi disponibilizado para a construtora. Em caso de rompimento, cabe à construtora realizar o pronto reparo da estrutura, sob supervisão da fiscalização de obras. 3.7. Informar detalhes de construção e operação dos "piscinões".

Essa fase de obra não contempla a execução de piscinões.

3.8. Como será minimizado o impacto no trânsito durante as obras nas travessias das Ruas Benjamin Guimarães, Violeta Santos, Mariano Procópio e na ferrovia?

Resp.: O cronograma e planejamento de obra será construído com articulação entre a empresa contratada e os diversos setores da PJF, incluindo a SMU. Para mitigar os efeitos no trânsito, a empresa é orientada a priorizar metodologias de construção que demandam menos tempo, com utilização de elementos pré fabricados. Além disso, as travessias não poderão ser executadas simultaneamente, para que a SMU tenha opções de desvios alternativos

5. Entupimento do recolhimento pluvial na linha férrea5.1. Após intervenção da MRS na travessia entre Avenida dos Andradas e Rua MarianoProcópio, o recolhimento pluvial foi interrompido, causando alagamentos. Definir plano de intervenção com participação cidadã.

Intervenção ocorre na faixa de domínio da MRS Logística, não cabendo a PJF informar. 5.2. Informar data para entregar o sistema de recolhimento pluvial operando conforme projeto funcional anterior.

Intervenção ocorre na faixa de domínio da MRS Logística, não cabendo a PJF informar5.3. Há previsão para desentupir as bocas de lobo em frente ao lago do museu?Após

A manutenção de bocas de lobo e desentupimento é realizada constantemente.

5.4. Existe projeto para criar mais bocas de lobo ao longo da Rua Mariano Procópio, com deságue no lago do museu?

Após a finalização da obra de macrodrenagem, será possível realizar melhorias no sistema de microdrenagem da região.

Diego Novaes